

RADAR

ANDES amplia defesa do registro sindical

A diretoria do ANDES-SN enviou no dia 15 de outubro, a carta intitulada *Em defesa da liberdade e autonomia sindicais*, a todos os parlamentares federais. A ação faz parte da estratégia de defesa do Sindicato Nacional definida pelo III Congresso Extraordinário, realizado em Brasília entre 19 e 22 de setembro. A carta relata aos deputados e senadores o histórico de perseguição sofrido pelo Sindicato Nacional e informa sobre a “ampla e intensa” jornada de lutas que se encontra em desenvolvimento e que culminará com uma manifestação pública em Brasília no dia 11 de novembro.

Já no dia seguinte (16/10), a diretoria do Sindicato começou a receber respostas positivas de alguns parlamentares. “Essa estratégia é importante não somente para denunciar ao parlamento a situação arbitrária imposta ao ANDES-SN pelo Ministério do Trabalho, mas também fortalece a luta pela liberdade e autonomia sindical que estão sendo ameaçadas de várias formas no Brasil”, afirma Solange Bretas, secretária-geral da entidade.

Além da carta aos parlamentares, também foi protocolado na Presidência da República/Casa Civil o memorial do registro sindical do ANDES-SN e a análise sobre os impactos da MP 431/08 para os docentes das instituições federais de ensino superior. O memorial também foi entregue ao secretário de Relações de Trabalho do MTE, Luiz Antônio de Medeiros, pelo presidente do Sindicato, Ciro Correia,

Fotos: Arquivo/ANDES-SN



ANDES tem recebido solidariedade até mesmo de aliados do governo

na terça, 14 de outubro, junto com outros documentos (*ver matéria logo abaixo*). Neste mesmo dia, o 1º vice-presidente do Sindicato, Antônio Lisboa Leitão, entregou o memorial ao ministro da Educação, Fernando Haddad.

Apoios ao sindicato

Desde a ofensiva do ProFes/CUT no mês de setembro, o ANDES-SN tem recebido a solidariedade de dezenas de entidades nacionais e internacionais. Recebeu também moções de apoios de diversos conselhos superiores de universidades. No dia 12 de outubro, chegou ao sindicato uma nota de apoio da diretoria da União Nacional dos Estudantes (UNE).

Conforme o texto enviado, “a UNE manifesta solidariedade e reconhecimento ao ANDES”. Diz ainda que “a UNE reconhece no ANDES um parceiro de lutas em defesa da Universidade pública”.

Até mesmo de onde não se imagina houve manifestação de apoio ao ANDES. É o caso da corrente interna do PT, Articulação de Esquerda (AE). Conforme a nota divulgada pela AE, “a criação de um novo sindicato (ProIFes) feriu os princípios do sindicalismo combativo”. O texto da corrente petista critica ainda a utilização de “métodos de credenciamento antidemocráticos, com a clara finalidade de obstruir o acesso de um expressivo contingente de professores das universidades federais que tinham posição contrária à criação da nova entidade”. Observa também que o emprego de votos “por procuração” fere a trajetória da CUT e pontua o quanto é inusitada a realização de assembléias na sede nacional da central.

A Coordenação Nacional da Articulação de Esquerda lembra, ainda, no documento, que é “fato público e notório que o Proifes constituiu-se, desde 2005, como interlocutor privilegiado de setores do governo nas negociações que dizem respeito ao professorado das universidades federais, sua independência é questionável, devendo, portanto, a direção da CUT agir com cautela, ao invés de assumir incondicionalmente o novo sindicato”. (Fonte: ANDES-SN)

Diretor do MTE reconhece importância do sindicato



Os diretores do sindicato, José Zago e Ciro Correia, reunidos com Luiz Medeiros, do MTE

O secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, Luiz Antônio de Medeiros, recebeu o presidente e o 1º tesoureiro do ANDES-SN, Ciro Correia e José Vitorio Zago, e o advogado Cláudio Santos, da assessoria jurídica do Sindicato, em audiência na terça, 14 de outubro. A reunião havia sido solicitada após o III Congresso Extraordinário, que decidiu, por ampla maioria, manter a representatividade dos docentes das instituições particulares de ensino supe-

rior - IPES.

Após ouvir o relato de Ciro Correia sobre a suspensão arbitrária do registro sindical do ANDES-SN pelo MTE, em 2003, e a recente tentativa da CUT/Proifes de se beneficiar da situação para tentar criar outra entidade na base do Sindicato Nacional, Medeiros se dispôs a estudar a situação e tentar encontrar uma solução para as restrições legais que impedem o Sindicato Nacional de defender a categoria docente. “Tenho muito res-

peito pelo ANDES-SN”, afirmou o secretário.

Ciro Correia explicou a Medeiros que o registro sindical do ANDES-SN foi suspenso sem que qualquer novo questionamento judicial tenha sido interposto em 2003, quando o MTE promoveu a sua regularização por força de decisões judiciais transitadas em julgado no STJ e STF. “O ANDES-SN tem 74 mil sindicalizados e continua atuando politicamente, embora hoje enfrente questionamentos para representar judicialmente os filiados como substituto processual. No nosso ponto de vista, essa situação traz desgaste para o governo, pois significa restringir a atuação de uma entidade sindical de legitimidade inquestionável”, declarou. Ciro também explicou que o Proifes nunca organizou a categoria, “mas encenou a farsa de realizar uma assembléia onde houve impedimento ao livre acesso da categoria e na qual, em 16 minutos, tratou-se de simular a criação de outra entidade sindical na base do Sindicato Nacional”.

AÇÃO POLÍTICA- O presidente do ANDES-SN explicou, ainda, que embora não conste dos relatórios do MTE, o ato de suspensão do registro sindical, em dezembro de 2003, só po-

de ser entendido como uma ação política conseqüente da pressão das entidades sindicais do setor privado que contestaram o registro publicado em agosto de 2003. “A partir daí houve o fomento à constituição de uma entidade descolada da categoria e respaldada pelo governo, que em 2007 chamou o Proifes e a CUT para negociar a campanha salarial dos docentes, junto com o ANDES-SN e o Sinasefe, sem que essas entidades ‘convidadas’ representassem a categoria. As propostas foram rechaçadas pela ampla maioria das assembléias realizadas pelos docentes em todo o país, mas ao final, o Proifes e a CUT assinaram um termo de acordo com o governo”, informou Ciro, acrescentando que não é razoável que o MTE dê respaldo a esse tipo de manobra.

Ciro entregou documentos que comprovam as informações repassadas durante a audiência, como um memorial documentado com o histórico do registro sindical do ANDES-SN, as notas que o ANDES-SN produziu desde a convocação da assembléia da CUT/Proifes e as notas em resposta aos ataques da CUT, junto com todas as manifestações de apoio recebidas de intelectuais e entidades nacionais e internacionais ligadas aos movimentos social e sindical. (Fonte: ANDES-SN)